

## **AVALIAÇÃO DA PRESENÇA E EXTENSÃO DOS ATRIBUTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM CHAPECÓ<sup>1</sup>**

Ana Beatriz Mattozo Amorim<sup>2</sup>, Clarissa Bohrer da Silva<sup>3</sup>, Emanoeli Rostirola Borin<sup>2</sup>, Letícia Stake Santos<sup>2</sup>, Eduarda Bernadete Tochetto<sup>2</sup>, Letícia de Lima Trindade<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Avaliação da presença e extensão dos atributos da atenção primária à saúde em Chapecó-SC”

<sup>2</sup> Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem – UDESC CEO

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Enfermagem – UDESC CEO – [clarissa.bohrer@udesc.br](mailto:clarissa.bohrer@udesc.br)

<sup>4</sup> Docente do Departamento de Enfermagem – UDESC CEO

Esse resumo contempla o relatório parcial do projeto matricial de pesquisa intitulado “Avaliação da presença e extensão dos atributos da atenção primária à saúde em Chapecó” que tem como objetivo avaliar a presença e extensão dos atributos da Atenção Primária à Saúde (APS) na perspectiva dos profissionais e usuários deste nível assistencial em Chapecó. Trata-se de um estudo misto explanatório sequencial, com duas fases: etapa quantitativa e etapa qualitativa. Nesse resumo, foi apresentado a etapa cumprida até então, referente a parte quantitativa do estudo. A etapa qualitativa está prevista para iniciar no 2º semestre de 2022.

A etapa quantitativa tinha como objetivo avaliar a presença e extensão dos atributos da APS na perspectiva dos usuários e profissionais de saúde. Para tanto, foi realizada uma pesquisa transversal nos 26 Centros de Saúde da Família (CSF) do município de Chapecó, Santa Catarina. Os participantes do estudo foram 256 usuários e 96 profissionais (médicos e enfermeiros). Em relação aos participantes usuários, foram considerados como critérios: usuários adultos (> 18 anos de idade), que realizaram ao menos um atendimento nos serviços nos últimos 12 meses, sendo excluídos aqueles que referiram como serviço de referência os serviços particulares, tendo em vista que o instrumento de pesquisa era direcionado a avaliação da APS. Os critérios utilizados para os profissionais foram: médicos ou enfermeiros que atuavam no cenário de interesse, há no mínimo três meses, sendo excluídos os que estavam afastados do trabalho por qualquer motivo.

A coleta de dados ocorreu de Junho a Dezembro de 2021, mediante abordagem não probabilística nos CSF com os usuários e agendamento prévio com os profissionais (devido a demanda dos serviços). Utilizou-se para a coleta de dados o aplicativo *Epi Info mobile* constando um questionário de caracterização dos participantes (um para os usuários e outro para os profissionais) e o Instrumento de Avaliação da Atenção Primária à Saúde (PCATool-Brasil) versão reduzida para adultos (utilizada para a coleta com os usuários) e versão médicos e enfermeiros (utilizado para coleta com os profissionais). Esse aplicativo auxiliou na organização dos dados tendo em vista que gera uma planilha Excel com as informações coletadas. Os cuidados para a pandemia de Covid-19 foram mantidos durante toda a coleta de dados.

O PCATool-Brasil é considerado o instrumento mais completo para avaliar a qualidade da APS mediante seus atributos: acesso de primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação da atenção, orientação familiar e comunitária. Esse instrumento é composto por uma escala Likert sendo que as respostas possíveis nas duas versões variam de “com certeza sim” (valor=4), a “com certeza não” (valor=1). Dessa forma, é possível construir escores para cada

atributo, conforme manual do instrumento (BRASIL, 2020). Os valores acima do ponto de corte ( $\geq 6,6$ ) indicam forte orientação para os atributos da APS e os menores fraca orientação.

A análise do banco de dados foi realizada no programa *SPSS Statistics versão 21.0*, utilizando-se a estatística descritiva e inferencial. Nesse resumo, será apresentada apenas a análise descritiva referente à avaliação dos usuários e profissionais, que compuseram quatro Trabalhos de Conclusão de Curso e quatro trabalhos publicados em anais de eventos até o momento. A consistência interna dos componentes do PCATool-Brasil versões adulto e profissional foi avaliada por meio do Alpha de Cronbach, obtendo o grau de consistência de 0,849 e 0,916, respectivamente.

O estudo respeitou os preceitos éticos previstos na Resolução N° 466/2001 do Conselho Nacional de Saúde. O projeto matricial de pesquisa foi aprovado em julho de 2020, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC, parecer n° 4.150.955/2020.

Como resultados em relação ao perfil sociodemográfico, os usuários em sua maioria eram: do sexo feminino; cor branca; com ensino médio; com companheiro(a); com filhos(as) e com vínculo empregatício. A maioria dos profissionais era do sexo feminino, branco, idade média de 37,38 anos, graduação em enfermagem, com tempo de atuação no serviço de 3,35 anos, e sem especialização na área de saúde da família.

Em relação aos atributos da APS, houve divergência na avaliação entre usuários e profissionais. Enquanto os atributos acesso de primeiro contato e longitudinalidade foram avaliados como satisfatórios ( $\geq 6,6$ ) pelos usuários, os profissionais avaliaram como aquém do ideal ( $<6,6$ ). Por outro lado, os atributos integralidade, coordenação da atenção, orientação familiar e comunitária, foram avaliados de forma insatisfatória pelos usuários e satisfatória pelos profissionais. Essa divergência pode ser explicada pela diferença de ótica, especialmente, quem utiliza o serviço tende a evidenciar as dificuldades das equipes de saúde na efetivação dos atributos da APS, vislumbrando as barreiras estruturais e organizacionais presentes nos serviços.

Conclui-se a demanda de criação de uma cultura de avaliação da APS, a fim de promover mudanças no modelo de atendimento e de uma articulação contínua entre profissionais e usuários dos serviços. Denota-se a necessidade de estratégias de qualificação dos serviços do município, de forma a conduzir à forte orientação para os atributos da APS.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Estratégia Saúde da Família. Atenção primária à saúde. Avaliação em saúde. Gestão em saúde.